

Rede de Investigação de Feijão da África Austral



Benefícios dos Feijões

- Os feijões são fontes importantes de proteína, ferro, zinco, fibra e hidratos de carbono complexos e são consumidos por famílias em muitos países da SADC. O feijão geralmente é acompanhado de milho, o alimento básico principal desta região.
- Tal como os legumes, os feijões melhoram a fertilidade do solo bem como a disponibilidade alimentar e o rendimento dos agregados familiares. Os feijões são preferidos porque têm um processo de maturação rápido e são facilmente consociados com outras culturas.
- Os feijões constituem o alimento de mais de 100 milhões de pessoas em África e são uma fonte cada vez mais importante de rendimento para os agregados familiares rurais, com um volume de vendas anual, em todo o continente africano, avaliado em mais de US\$ 580 milhões em 2005.

A Rede de Investigação de Feijão da África Austral (SABRN) é uma rede regional africana de investigação de feijão para o desenvolvimento, que integra Sistemas Nacionais de Investigação Agrícola (NARS) e os seus parceiros em dez países da África Austral onde o feijão é considerado uma cultura importante.

A SABRN funciona no quadro da Unidade de Alimentação, Agricultura e Recursos Naturais da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC/FANR), que proporciona orientação estratégica e supervisão. A rede faz parte do consórcio da Aliança Pan-africana de Investigação de Feijão (PABRA) conjuntamente com a Rede de Investigação de Feijão da África Central e Oriental (ECABREN), o CIAT e algumas organizações doadoras. Esta rede reúne universidades, ONGs e o sector privado, bem como instituições governamentais de investigação e desenvolvimento (I&D), para partilhar informação e conhecimento especializado na área de tecnologias de melhoramento de feijões e a sua disseminação.

A rede realiza investigação colaborativa de feijão para o desenvolvimento em várias áreas incluindo melhoramento, investigação participativa com agricultores, apoio a sistemas de sementes, gestão integrada de pragas e doenças (GIPD), gestão integrada de fertilidade do solo (GIFS), agronomia, patologia de plantas e desenvolvimento de agro-empresas. Facilita a partilha de germoplasma entre os membros e o desenvolvimento de tecnologias de conhecimento intensivo para a gestão de pragas, de doenças e de gestão da fertilidade do solo. A rede contribui para um melhor entendimento dos sistemas de sementes de feijão e desenvolvimento de agro-empresas.



SABRN



O Nosso Objectivo

O objectivo da SABRN é assegurar uma utilização cada vez maior e mais abrangente do feijão melhorado produzido a partir de tecnologias que promovem a sustentabilidade e produtividade agrícola, adicionam valor ao feijão de modo a melhorar a nutrição, a segurança alimentar e o rendimento da população pobre nas áreas rurais e urbanas da região da África Austral.

As Nossas Metas

- seleccionar, testar e promover variedades comercializáveis de feijão rasteiro e de trepar, que melhorem a alimentação e a saúde e sejam adequadas para os mercados locais da região e exportação
- testar e promover práticas agronómicas melhoradas de gestão do solo e água para o aumento da produção a baixo custo de variedades de feijão comercializáveis
- refinar e distribuir tecnologias de pós-colheita, para adicionar valor e expandir os mercados de feijão
- preparar pacotes e promover opções efectivas de GIPD das principais pragas e doenças nas variedades comercializáveis de feijão
- trabalhar com vários parceiros para melhorar a disponibilidade e o acesso a sementes de boa qualidade de variedades melhoradas, comercializáveis e preferidas de feijão
- trabalhar com parceiros para aproveitar toda a informação relevante para promover o aumento do uso de tecnologias de melhoramento de feijão nos países membros
- reforçar a capacidade humana e material dos parceiros para inovar e exercer actividades de investigação e desenvolvimento nas suas instituições

Resultados Alcançados pela SABRN

Ensaios e troca de germoplasma de variedades de feijão a nível regional
Em 2006, foram libertas oito variedades de feijão melhorado. Três novas variedades de feijão de alto rendimento foram libertas na Suazilândia. A Cal143, tolerante à baixa fertilidade do solo e resistente à doença da mancha angular da folha e oídio, foi também liberta em Moçambique, juntamente com a Sug131 (outra variedade de alto rendimento resistente a doenças). No sudoeste da RD do Congo foram libertas três novas variedades de alto rendimento tolerantes à baixa fertilidade do solo e, na África do Sul, foi liberta a Sederberg uma variedade de alto rendimento resistente à mancha angular da folha e ferrugem.

Ensaios de práticas agronómicas melhoradas
Nos últimos anos, vários países identificaram diferentes práticas agronómicas. As opções recomendadas para a melhoria da fertilidade do solo incluem o uso de Mucuna como estrume verde no sul da RD do Congo, o uso de fosfato natural combinado com estrume e a prática de tratar o estrume para eliminar as sementes de ervas daninhas no Zimbábue.

A rede realizou uma investigação participativa com os parceiros—incluindo agricultores—para desenvolver opções de gestão integrada de pragas e doenças (GIPD). As tecnologias de GIPD tais como a consociação de várias culturas, o acompanhamento da incidência de pragas e as sachas atempadas, foram seleccionadas na Tanzânia. No Zimbábue as opções incluem o uso de uma combinação de Dimethoate, adubo e terra para o controlo da larva do caule do feijão, enquanto que no sul da RD do Congo usaram extractos de folha de Eucalipto para controlar pragas nos campos de feijão. Moçambique e Tanzânia desenvolveram opções para a gestão do gorgulho do feijão. Os investigadores em colaboração com parceiros e agricultores, identificaram como sendo um método eficaz no controlo do gorgulho do feijão, misturar cinza de madeira com feijões quando armazenados em recipientes.

Apoio ao sistema de sementes e disseminação de sementes
O enfoque da SABRN tem sido fortalecer os sistemas de sementes locais e melhorar a prestação de serviços de apoio de forma descentralizada. Esta abordagem melhorou muito o acesso dos agricultores a sementes de qualidade das variedades melhoradas de feijão. Através desta estratégia, cento e vinte parceiros (agências governamentais, ONGs, companhias de sementes e agricultores individuais) apoiados pelos NARS dentro da SABRN estão empenhados na produção e na disseminação de sementes de feijão. No período de 2003 a 2006, foram alcançados mais de dois milhões de agregados familiares.

Materiais promocionais
Foi produzida uma vasta gama de materiais promocionais de fácil uso para os utentes (por exemplo, manuais, brochuras e cartazes) em vários idiomas (chibemba, chichewa, francês, português, siswati e suaili). Estes materiais foram distribuídos e divulgados durante as demonstrações no campo e nos dias de campo no Lesoto, Suazilândia, Tanzânia e Zâmbia.

Capacitação
Em 2006 cento e trinta agricultores, prestadores de serviços e cientistas receberam formação em várias áreas (agro-empresas, planeamento, género). Até ao momento, a SABRN apoiou a formação de seis funcionários dos NARS ao nível de M.Sc. e de Ph.D.

Os 10 países integrantes da SABRN são: Angola, RD do Congo, Lesoto, Malawi, Moçambique, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbábue.

Para mais informações, visite o nosso website em www.sabrn.org ou contacte:

Dr. Rowland Chirwa
SABRN Coordinator
CIAT/SABRN
Chitedze Agricultural Research Station
P. O. Box 153
Lilongwe, Malawi
Tel: +265 1 707387
E-mail: r.chirwa@cgiar.org



A CIDA (Canada) e SDC (Suíça) são as principais organizações doadoras que contribuem para o financiamento da SABRN. O DFID (Reino Unido) apoia a investigação em Gestão Integrada de Pragas (GIP).